

ATENÇÃO!!! Se você não estiver convicto não leia essa matéria. Talvez você se choque...

Editores da Coluna Opinião

18-12-2024

**(aprendendo) Direitos Humanos
com Boletins do Fórum Intersindical**

[Boletim Informativo nº 48, agosto 2019, Perfil Sindical]

**O extermínio dos bancários
e a nova ordem dos otários**

Bancários, há muitos anos, têm sido exterminados como moscas. A nova ordem do capital - o chamado rentismo -, capitalismo volátil, financeiro, lastro de sustentação do desenvolvimento econômico, estruturação das transações de mercado, garantia da empregabilidade e consequente diminuição da pobreza. HAN?

Coloque tudo anteriormente aqui escrito entre aspas. E agregue: CINISMO, HIPOCRISIA, GANÂNCIA sem FIM, EMPULHAÇÃO, SACANAGEM, VERGONHA, CORRUPÇÃO, ENGANAÇÃO, CONTO do VIGÁRIO, quer mais? Acrescente.

De 1990 para cá, só no Brasil, o sistema bancário demitiu centenas de milhares de trabalhadores. Contribui p'ra que essa desgraça?

Se não é p'ra fomentar a economia (leia-se crescimento econômico: emprego), p'ra que serve esse setor? Enquanto a produção de bens manufaturados perde posições sucessivas na composição do PIB brasileiro, os bancos nadam de braçada, de braçada, não, de gesticulações oceânicas na lucratividade. E seduzem a nova categoria, não dos REIS, mas dos economistas que pensam como se banqueiros fossem e que nem um "banquinho" de madeira, extraída ilegalmente da Amazônia, têm p'ra sentar de volta aos "bancos" escolares que os deformaram. E de cambalhada seduzem jornalistas, vendidos ou não, políticos, vendidos sempre, pessoas comuns, otários, que trabalham para eles: os Bancos. Isso aí, como diz o presidente da hora, que, aliás, não é um problema do presidente da hora. Vem de trás. Siga a lista, para ficar na realidade brasileira: Castelo Branco, Costa e Silva, Médici, Geisel, Figueiredo, Sarney, Collor, Itamar, FHC, Lula, Dilma, Temer, Bolsonaro... O que é isso? Não falem que a inovação tecnológica obrigou os bancos a se adaptarem para facilitar a vida das pessoas. Se foi isso, abaixo a inovação tecnológica. Se é pra voltar à idade da pedra em matéria de desemprego e fome e desgraça, melhor voltar à idade da pedra do cheque, do atendimento no balcão, do sorriso do gerente, mesmo sabendo que você estava sendo roubado um pouquinho p'ra abrir seu negocinho, pagar o presentinho da filha, comprar o seu carrinho. Hoje, você vai pedir um dinheirinho e corre o risco de virar morador de rua, se não tomar cuidado.

Mas, a culpa é dos banqueiros? Talvez fosse de suas mães, mas também não. A culpa é dos otários - NÓS - que trabalhamos de graça p'ra eles, p'ra que eles "administrem" nosso dinheiro.

Melhor que isso só uma embaixada em Washington.

Os otários temos que fazer de tudo: maquininhas, terminais, apps, *calls-centers* e muita, muita, exasperação para ouvir algo como: "ligue para 2xy34, ou ligue para 4B17CU91 ou entre na internet www.otario.com.br ou ligue amanhã entre 8 e 15 e 8 e 25, menos 2ª feira, sábados, domingos, feriados e 5ª feira". "Em 1990, eram 732 mil bancários no país, segundo dados do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese). Em 2018, o setor tinha 450 mil trabalhadores diretos (excluindo-se terceirizados), um corte de 282 mil vagas em 28 anos."

(O Tempo, 30/06/2019) Ganha uma embaixada em Washington quem acredita que o estrago foi "apenas" o corte de 10 mil vagas por ano em 28 anos (282 mil vagas). Nesse cômputo não estão as decepções, com a vida e o país, e as violências decorrentes: sofrimento, adoecimento, suicídio, tristeza e, até, vontade de votar em fascistas. A natureza humana é imprevisível quando é confrontada com uma ordem que não sabe por quem é orquestrada e, como solução, tantas vezes, segue o próprio maestro que lhes arruína. Mas isso ainda não dá a dimensão do quanto somos otários. "De acordo com o levantamento, desde 2012, observa-se contínua redução no número de trabalhadores nos cinco maiores bancos que atuam no Brasil: Itaú, Bradesco, Banco do Brasil, Santander e Caixa Econômica Federal." Nossa paciência se esgota. Nossa? Quem dera!! Estamos sendo engolidos. A voracidade da baleia é inesgotável.

Quantos Jonas somos? Vamos nos arrepender da crítica para sermos devolvidos à maquininha de débito ou crédito? Mas, não fique triste!

Não somos otários só na empulhação bancária. O cipoal de números que nos passam é p'ra enganar trouxa. Não bate lé com cré.

.....

O que bate são poucas coisas. Em que podemos acreditar? Vejamos:

1º - Bancários NÃO estão sendo exterminados. **FAKE**

2º - NÃO somos todos otários substituindo os bancários, trabalhando por eles e dando lucro aos banqueiros para aumentar moradores de rua. **FAKE**

3º - *A participação da indústria de transformação no Produto Interno Bruto (PIB), que já foi de 21,6% em 1985, despencou mais de 10 pontos percentuais em 30 anos, e atingiu 11,40% no ano passado (2015), mesmo patamar de 1947 (Correio Braziliense, 02/10/2016).*

4º - IBGE analisando o PIB: *Em relação às empresas do setor financeiro, o valor adicionado bruto teve crescimento nominal de 16,7% (Agência de Notícias IBGE, 09/11/2018).*

5º - A Amazônia é desmatada/devastada e será mais.

6º - A Terra não será mais redonda. E será mais quadrada.

7º - Mulheres bancárias serão violentadas para adiantar o expediente do extermínio.

8º - Em Washington teremos um embaixador digno.

9º - Aos domingos, às 17 horas, frequentaremos uma igreja evangélica.

10º - Bancários: DEUS tende PIEDADE de VÓS. **FAKE**

■ ■ ■

OBS. Os textos expressam a opinião de seus autores, não necessariamente coincidente com a dos coordenadores do Blog e dos participantes do Fórum Intersindical. A cada reunião ordinária, os textos da Coluna Opinião do mês são debatidos, suscitando divergências e provocando reflexões, na perspectiva de uma arena democrática, criativa e coletiva de encontros de ideias em prol da saúde dos trabalhadores.